

Arouca Geoparque

SOBRE



Foto: Associação Geoparque Arouca

Arouca Geoparque

Um Geoparque é um parque com um património geológico de excepcional importância, reconhecido como tal pela Rede Europeia e Rede Global de Geoparques da UNESCO. Tem como propósito a geoconservação, a educação para o desenvolvimento sustentável e o turismo.

No **Geoparque Arouca**, reconhecido em 2009 pela UNESCO, têm particular destaque as **Pedras Parideiras** da Castanheira, as **Trilobites Gigantes** de Canelas e os **Iconofósseis do Vale do Paiva**. Mas o património inventariado totaliza **41 geossítios**, isto é, sítios de interesse geológico que se destacam pela sua singularidade e valor, sob o ponto de vista científico, didático e turístico. Este verdadeiro museu geológico a céu aberto, com uma área de 328 Km², é envolvido pelas Serras da Freita, Montemuro e Arada e percorrido por vários rios, oferecendo excelentes condições para diversas atividades como o **canyoning, canoagem, kayaking e escalada** (25 vias em 3 zonas da Serra da Freita). E nos **rápidos do Rio Paiva** encontramos alguns dos melhores locais em Portugal para a prática de **rafting e kayak-rafting**.

Para desfrutar em pleno destas paisagens, o Geoparque definiu uma **Rede de 14 Percursos Pedestres**, 13 dos quais são percursos de pequena rota (PR) e um de grande rota (GR), todos eles devidamente sinalizados. Catorze dos geossítios ficam ao longo de dez destes percursos.

No **Centro de Interpretação Geológica de Canelas**, que fica na PR9 (Rota do Xisto), existe uma coleção de **fósseis de trilobites gigantes**. Estes animais marinhos, com cerca de 465 milhões de anos, beneficiam de projeção internacional por serem os maiores exemplares de trilobites do mundo.

Já na PR15 (Viagem à Pré-história), junto à aldeia da Castanheira na Serra da Freita, fica outro geossítio, único no país e raríssimo no mundo inteiro. Trata-se de rochas graníticas com discos incrustados que, por força da erosão, se soltam da pedra-mãe, pelo que são conhecidas como **Pedras Parideiras**. Nesta serra, para além da grande variedade de flora e fauna, encontramos também o geossítio da **Frecha da Mizarela**, com uma queda de água em que o Rio Caima se precipita de uma altura de cerca de 75 metros. Não longe fica o Geossítio das **Pedras Boroas do Junqueiro**, dois blocos graníticos que lembram boroas (ou broas) de milho.

Com metade do território classificado pela Rede Natura 2000, todo o Geoparque é um local eleito para turismo de natureza, com praias fluviais e aldeias tradicionais que vale a pena explorar. É o caso das aldeias de **Castanheira** ou **Cabaços** no PR15 (Serra da Freita); e de **Janarde ou Meitriz**, no PR5, com praias fluviais no rio Paiva, tal como Paradinha.. Mas também temos a possibilidade de descobrir locais histórico-artísticos que merecem visita. Em Arouca vale a pena visitar o **Mosteiro e o Museu de Arte Sacra** ali instalado, ou a capela da Misericórdia. E a 8km de Arouca temos o Geossítio com a **Panorâmica da Senhora da Mó**, que deve o nome à ampla vista que

oferece sobre os vales e montes em redor, e onde fica a pequena capela da Senhora da Mó.

Falta referir ainda que este território é igualmente povoado por antigas minas de volfrâmio, que são outros tantos geossítios: a partir da PR8 (Rota do Ouro Negro) ou dum ponto panorâmico, podem ser vistas as bocas de minas de exploração clandestina da área da **Pena Amarela**; na PR6 ficam as antigas **Minas do Rio de Frades** onde ainda hoje é possível fazer cerca de 400 m na Galeria do Vale da Cerdeira; e junto à aldeia de Regoufe fica o **Complexo Mineiro da Poça da Cadela**.

Não deixe de...

- > fazer os 10 percursos pedestres com interesse geoturístico: PR1, PR4, PR5, PR6, PR7, PR8, PR9, PR13, PR14 e PR15
- > conhecer a Serra da Freita, com espécies raras de fauna e flora, algumas em vias de extinção
- > saborear a vitela arouquesa , com classificação DOP
- > provar a doçaria regional com origem no Mosteiro de Arouca
- > conhecer a curiosa torre sineira românica da Igreja de Urrô

INFORMAÇÕES ÚTEIS

AGA - Associação Geoparque de Arouca: www.geoparquearouca.com/

CIGC - Centro de Interpretação Geológica de Canelas:

Horário: Sábado - 10h00 às 12h00 e 14h30 às 17h00

Roteiro de Minas: www.roteirodeminas.pt/

Museu de Arte Sacra de Arouca:

Horário: 09h30-12h00 e 14h00-17h00

Encerra segundas feiras e feriados

Mais informações:

visitportoandnorth.travel/

COMO CHEGAR

Aeroporto: Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto) fica a 70Km de Arouca

Comboio: www.cp.pt

Autocarros - Rede Expressos: www.rede-expressos.pt